

Dia da Mobilidade no Centro Histórico de Paranaguá-PR

No dia 6 de março, venha para o centro histórico de Paranaguá-PR! Sua participação é muito importante!

Modulo 01 (Informação Básica)

No dia 6 de março, sábado, acontecerá o Dia da Mobilidade no Centro Histórico de Paranaguá-PR, como cidade integrante do Programa Nacional de Mobilidade em Áreas Tombadas, coordenado pelo Iphan desde 2009.

Dentre os diversos eventos destaca-se a OFICINA PARTICIPATIVA, aberta a toda a população da cidade de Paranaguá-PR, que apresentará à população a iniciativa do Iphan de pensar o tema mobilidade e acessibilidade no centro histórico de Paranaguá-PR. Além desta oficina, acontecerão diversas atividades nas ruas do centro antigo da cidade para pensar sobre como desejamos viver, ocupar e circular no centro. Entre as atividades teremos:

- ✓ Cineciclo — cinema de rua com o tema da bicicleta
- ✓ Passeio Turístico a Pé
- ✓ Oficinas Arte-Ciclo
- ✓ Oficinas de mecânica de bicicletas
- ✓ Oficina de Veículos Fantásticos
- ✓ Apresentações de manifestações culturais locais-Fandangos
- ✓ Shows de Música.

O evento foi organizado pela empresa TC Urbes, contratada pelo Iphan, por meio de licitação, para o desenvolvimento do Plano de Mobilidade de Paranaguá, e conta ainda com o apoio do governo local, da Fundação Municipal de Cultura e dos movimentos sociais em prol da mobilidade sustentável na cidade.

Modulo 02 (Informação Complementar)

O que é o Programa Nacional de Mobilidade em Áreas Tombadas?

O Programa Nacional de Mobilidade em Áreas Tombadas foi criado pela Portaria Iphan 623 (D.O. U Seção 02 pp.10 de 09 de outubro de 2009) e tem por finalidade proporcionar novas bases práticas e conceituais para a otimização da questão da mobilidade em cidades históricas do Brasil. Para isso, busca compatibilizar a preservação do patrimônio com práticas de apropriação dos espaços urbanos e a utilização de equipamentos e tecnologias referenciados em padrões contemporâneos de mobilidade. Os estudos para a elaboração dos Planos de Mobilidade e Acessibilidade têm como objetivos:

- A produção de conhecimento técnico das soluções praticadas nacional e internacionalmente,
- A análise da malha urbana onde se contextualiza a área tombada, suas características, especificidades de deslocamentos e suas necessidades de mobilidade, incluindo veículos privados e coletivos, motorizados ou não, os fluxos de pedestres, o impacto do tráfego nos conjuntos arquitetônicos.

Os estudos (projetos-piloto) serão coordenados pelo Iphan, por meio do Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização – DEPAM. Além dos projetos-piloto, o IPHAN coordenará os planos de mobilidade ora em elaboração através do PAC das Cidades Históricas. Todos os estudos e propostas contarão com a participação de técnicos designados por cada uma das Superintendências do IPHAN nos Estados, pelos agentes do governo local relacionados à cultura, desenvolvimento urbano e mobilidade urbana além da população local.

Modulo 03 (Informação Complementar)

Como anda o Programa Nacional de Mobilidade em Áreas Tombadas?

Desde o ano de 2009, o Iphan está desenvolvendo Planos Gerais de Mobilidade nas Cidades Históricas de Ouro Preto-MG, São Francisco do Sul-SC, Laguna - SC e Paranaguá-PR todas tombadas em nível federal e pretende iniciar os estudos para mais três cidades ainda em 2010. Em linhas gerais, a metodologia proposta estrutura-se em 3 etapas. A primeira delas resulta num diagnóstico que contempla análises funcionais sobre as relações entre mobilidade, acessibilidade e patrimônio cultural urbano e a visão da população moradora e usuária acerca do tema de mobilidade. A segunda etapa contempla também articulação com o governo local, associações civis e movimentos sociais. A terceira etapa é a elaboração do Plano Geral propriamente dita, com participação do governo local e sociedade civil e que define diretrizes e ações para o tema da mobilidade no centro histórico.

Como anda o Plano de Mobilidade de Paranaguá-PR?

Os estudos para a cidade de Paranaguá-PR concluíram a etapa de diagnóstico inicial em dezembro de 2009. Dentro desta segunda etapa, teremos o “Dia da Mobilidade no Centro”, quando acontecerão as oficinas participativas para a elaboração do Plano e debatidas as suas diretrizes com a população

Em março de 2010, os resultados derivados da compatibilização da visão da população local com as análises técnicas serão finalizados. A elaboração do Plano, com as propostas de intervenção, desenho urbano para humanização dos espaços, hierarquia e articulação viária, além de marco legal e outros condicionantes de um Plano de Mobilidade, serão entregues entre o mês de abril e maio. Com os estudos debatidos e consolidados, o Iphan estabelecerá reuniões de ações de articulação com o governo e sociedade local para a implantação das propostas do Plano.

Modulo 04 (Informação Complementar)

Por que pensar o tema Mobilidade em cidades históricas?

Segundo dados do Denatran (2007), cidades grandes, com áreas urbanas protegidas pelo Iphan, como Salvador-BA, São Luís-MA, Belém-PA, dentre outras, possuem 6 habitantes por veículo automotor. O crescente número da frota de veículos também agrava os desafios de gestão das áreas protegidas pelo IPHAN nas cidades pequenas e médias, como é o caso de Paraty-RJ e Ouro Preto-MG, onde são 5 hab para cada veículo. Tais taxas equivalem às observadas em cidades como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

O Ministério das Cidades já tem elaborado o Caderno de Referência para elaboração de Planos de Mobilidade nas cidades brasileiras e é o órgão que estabelece e promove a política nacional de mobilidade, além de outras voltadas ao desenvolvimento urbano. As cidades históricas, entretanto, apresentam peculiaridades uma vez que, além de planejarem o fluxo de bens e pessoas para ter eficiência e segurança, deve ainda proteger seu patrimônio cultural edificado. Deste modo, deve pensar a mobilidade sob o ponto de vista funcional, e tratar também os diversos impactos negativos gerados pela mobilidade urbana, entre os quais pode-se destacar:

- Conflito entre a estrutura urbana dos sítios históricos com o volume de tráfego;
- Conflito entre pedestres, veículos particulares e coletivos;
- Crescente dificuldade da circulação de pedestres e demais modais sustentáveis de mobilidade;
- Congestionamentos frequentes;
- Elevado impacto do volume de tráfego de veículos nas estruturas arquitetônicas dos edifícios antigos;
- Ampliação do desconforto nos espaços públicos e do impacto nos edifícios antigos por causa da poluição ambiental (ruídos, fuligem dos escapamentos, etc.);
- Crescente descaracterização dos edifícios com elevado valor cultural para transformá-los em áreas de estacionamento.

RELEASE IMPRENSA E SITE DO IPHAN

A acessibilidade física às edificações históricas e monumentos também se coloca como um desafio para a melhoria da qualidade de vida urbana. A existência de obstáculos das mais diversas naturezas (postes, escadarias, calçadas inapropriadas, elevações, mobiliário urbano inadequado, etc.) de forma desordenada no sítio histórico é fator de diminuição da acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais.

O Iphan entende que o efetivo enfrentamento dessa crise urbana exige uma mudança de paradigmas, com vistas à reversão do processo de ocupação periférica por meio da otimização das estruturas urbanas existentes nas áreas centrais com práticas de moradia, mobilidade sustentável, diversificação de usos e animação cultural.

Um dos maiores desafios a serem enfrentados refere-se à implementação de sistemas de transporte público compatíveis com as necessidades do cidadão e a estrutura urbana dos centros históricos, a exemplo do que vem acontecendo no resto do mundo.

O desafio está posto. Cabe ao Instituto com seus parceiros reverter o atual modelo de mobilidade, integrando-o aos instrumentos de co-gestão dos sítios históricos urbanos e aos seus programas de revitalização, voltando o espaço das cidades para a inclusão sócio-cultural.

Maiores informações:

correio eletrônico: mobilidade@iphan.gov.br

Acesse o blog do Plano de Mobilidade de Paranaguá:

www.tcurbes.com.br/paranagua